

# Aðalsteinn Ásberg Sigurðsson – Livro fechado

abre-me!  
quero ser aberto  
livrinho ignoto que sou

tu me lêes  
e fazes de conta que me entendes  
mas fracassas  
então sigo fechado  
escondido detrás da cortina  
onde consigo  
te observar  
mas não tu a mim

se dependesse de mim  
eu seria teu  
mas não depende de mim  
és tu  
quem me tens  
em tuas mãos

**Aðalsteinn Ásberg Sigurðsson, Poesia Islandesa**